

CORPO NACIONAL DE ESCUTAS JUNTA REGIONAL DOS AÇORES



C.N.E. Corpo Nacional de Escutas 31/Jul a 6/Agosto
Lagos V.F.C. S.Miguel Açores

FOLHA INFORMATIVA N.º 3

Passado, Presente e Futuro...

Sub Campo dos Pioneiros – Os Ciclos Económicos

O Ciclo do Trigo

O cultivo do **trigo** no Arquipélago dos Açores remonta ao início do povoamento. Como forma de minimizar alguns dos problemas do reino, nomeadamente a falta de cereais, aos primeiros povoadores foi ordenado que efectuassem o cultivo do trigo. Numa primeira colheita, constataram, todavia, que o trigo não dava espiga e, desta forma escreveram ao Infante D. Henrique a informá-lo que esta terra não produzia trigo e logo não seria para povoar. O Infante insistiu para que se experimentasse noutra local e, rumando para Ocidente ao longo da costa sul de São Miguel, aportaram defronte do ilhéu, local que mais tarde seria Vila Franca do Campo. Neste local, num largo e espaçoso campo, semearam o trigo que deu tal colheita que pasmou os primeiros povoadores da ilha. As ilhas depressa revelariam as suas aptidões para a cultura dos cereais, e os solos açorianos demonstraram ser ricos, em termos de produtividade. A grande produção de **cereais**, como o trigo e a cevada, depressa elevou os Açores à qualidade de “celeiro” oficial do reino, capaz de suprir as necessidades de Portugal e das praças africanas. A cultura de trigo fez-se, essencialmente, com a qualidade denominada de **anafil** ou **trigo português**, embora outras variedades tenham sido experimentadas em todo o Arquipélago como a barbela, tremez canoco e pelado. Os dois grandes portos de exportação eram Angra do Heroísmo e Ponta Delgada, as restantes ilhas enviavam os seus excedentes para estes dois portos de onde seguiam, depois para o exterior. A ilha de São Jorge e a ilha do Pico eram, normalmente, carenciadas em cereais, pelo que importavam das ilhas vizinhas. Relacionado com a produção de trigo, desenvolveu-se o processo de **moagem** dos cereais por meio de **azenhas** e de **moinhos de água** que laboravam junto às ribeiras. Existiam também as **atafonas** movidas por animais e mais, tarde os **moinhos de vento**. Desta forma, os cereais eram transformados em farinha com a qual se produzia o **pão** e o **biscoito**, sendo este último essencial para abastecer as tripulações que aportavam nos Açores. O facto de os Açores serem excedentários em cereais não significou que, neste período, não se tivesse passado fome pois, as culturas eram irregulares, mercê das condições climatéricas e da ânsia dos lavradores em exportar descurando as necessidades locais. A fertilidade dos solos depressa decaiu por falta de rotatividade dos terrenos e de tratamentos convenientes.

O depauperamento dos solos, a alforra, a introdução da cultura do pastel nos finais do século XVI e a introdução da cultura do milho no século XVII, em conjunto contribuíram para o declínio da importância do trigo na economia açoriana. Todavia, nos meados do século XVII, a cultura do trigo reanimou-se em produção e exportação, o que muito contribuiu para o equilíbrio da balança comercial dos Açores.



CLASSIFICAÇÃO CIENTÍFICA

Reino:	Plantae
Superdivisão:	Spermatophyta
Divisão:	Magnoliophyta
Classe:	Liliopsida
Ordem:	Poales
Família:	Poaceae
Género:	<i>Triticum</i> , L.

Espécies:

T. aestivum, *T. aethiopicum*, *T. araraticum*, *T. boeoticum*, *T. carthlicum*, *T. compactum*, *T. dicoccon*, *T. durum*, *T. ispahanicum*, *T. karamyschevii*, *T. militinae*, *T. monococcum*, *T. polonicum*, *T. spelta*, *T. timopheevii*, *T. trunciale*, *T. turanicum*, *T. turgidum*, *T. urartu*, *T. vavilovii*, *T. zhukovskyi*

ATENÇÃO PIONEIROS

Mais informações sobre a tua secção no Jamboree no endereço

pioneirosjamboree.blogspot.com



Contactos:

Junta Regional dos Açores
Largo João de Deus, Santa Cruz
9760-585 Praia da Vitória
Telef./fax: 295 513 829
E-mail: geral@acores.cne-escutismo.pt
Sítio: www.acores.cne-escutismo.pt

Junta de Núcleo de S. Miguel
Apartado 345
9501-904 Ponta Delgada
Telef./fax: 296 284 158
E-mail: cne_jnsm@sapo.pt
Sítio: www.cne-jnsm.com



Exploradores

Explorador, entra na aventura e descobre os Açores...

Como já deves ter notado o **XII Jamboree** está aí a chegar e de certo que estás admirado por ainda não nos termos dirigido a ti e dado as informações tão necessárias e importantes para quem vai viver uma aventura desta dimensão.

Pois é, cá estamos! Como vês não nos esquecemos de ti, nem da tua patrulha! Queremos que a vossa aventura seja um sucesso.

Entrando um pouco no **imaginário** da **Lenda das Setes Cidades**, dos **Descobrimientos** e de toda a **mística** que envolve os **Açores** e o viver rodeado de mar, terás aventuras que de certo serão inesquecíveis e te marcarão para sempre. Pois é neste espírito de **aventura** e de **descoberta** que queremos que vivas este Jamboree. Não importa o sítio que venhas, nem para onde vais, o que queremos é que tragas a tua mente e o teu coração abertos a novas experiências e a novas amizades. Este é o grande objectivo de uma concentração tão grande de escuteiros, aprender e fazer amigos, na vivência de aventuras na natureza e com a natureza.

Antes de mais é importante que conheças um pouco do funcionamento do teu campo, o **Campo da II Secção**. Este será dividido em dois subcampos, o **sub campo Económico** e o **Sub campo Cultural**. Achamos que seria interessante durante este acampamento levar-te a conhecer melhor a região no que respeita a estes dois aspectos tão importantes e significativos na vida de cada um de nós.

Seguindo a mesma linha de pensamento, dividimos o sub campo Económico em perímetros, com nomes relacionados com o tema, tais como Transportes, Comunicações, Comércio e Profissões. Do mesmo modo dividimos o sub campo Cultural. Assim, e neste sub campo, teremos os perímetros Património, Tradições, Gastronomia e Festas.

Esperamos já te ter aguçado a curiosidade só com os nomes dos perímetros!

Não te esqueças de trazer:

Bem, como queremos que este acampamento seja repleto de festa, alegria e boa disposição pedimos-te que tragas dentro da tua mochila o seguinte:

- ▶ Apresentação da tua patrulha
- ▶ O teu campo bem definido
- ▶ A organização diária da tua patrulha (tarefas de cada um)
- ▶ Camisola de campo da secção
- ▶ Um instrumento musical (que poderá ser feito por ti)
- ▶ Um bom repertório de canções escutistas
- ▶ Alegria para dar e vender
- ▶ Boa disposição
- ▶ Espírito de grupo e de inter ajuda
- ▶ Vontade de fazer sempre mais
- ▶ Uma dose de coragem
- ▶ E muito, muito mais...

Não te esqueças que esta **aventura** será o que tu quiseres que ela seja! Não depende de nós o sucesso da mesma, mas sim de ti, da forma como a viveres. Não te acanhes! Vive-a com toda a **alegria** que um **explorador** deve ter no seu dia a dia. Acima de tudo queremos que sejas feliz no decorrer deste Jamboree...



Protecção do ambiente ...

Para além de um apelo a um correcto comportamento, no sentido de deixar o local de acampamento melhor do que o encontraste, deixamos aqui algumas sugestões e cuidados a ter com o ambiente nos acampamentos.

Ao chegar ao local de acampamento...

... não arranques a vegetação existente no teu campo. Se arrancares a vegetação, com uma contínua utilização, depressa a erosão tornará o campo impossível de acampar.

O que fazer então? Para limpar o teu local de acampamento, basta retirar os paus e as pedras que nele encontrares.

Na montagem de campo...

... não pregues nem espetes nada nas árvores. Ao fazê-lo estarás a danificar os canais condutores de seiva da árvore o que, a curto prazo, acabará por matar a árvore.

O que fazer então? Bastará para o efeito, usares uma espia para seculares o que quiseres.

... não faças regos à volta da tenda. Ao abrires regos, estarás a destruir a camada de manta morta (humus), assim como a causar graves danos no sistema radicular da vegetação existente.

O que fazer então? Se for mesmo necessário fazer regos, para escoamento das águas das chuvas (pois a tua tenda não impermeável) fá-los de tamanho reduzido e de pouca profundidade.

Nas construções...

... não cortes nenhuma árvore para fazer as tuas construções em campo.

No consumo de água...

... não desperdices água. Como sabes, a água é um recurso natural de elevada importância e bastante limitado.

O que fazer então? Utilizar a água com cabeça, evitando assim um elevado consumo desta.

... não utilizes detergentes que não sejam biodegradáveis para lavar a loiça ou a roupa. Ao utilizares estes produtos, estás a contribuir para a contaminação dos lençóis subterrâneos de água.

O que fazer então? Para a lavagem da loiça ou da roupa utiliza, na medida do possível, detergentes biodegradáveis, pois não são tão poluentes.

NORDESTE

Situado na costa Norte/Nordeste da ilha de São Miguel, o Concelho de **Nordeste** é circundado pelos concelhos da Ribeira Grande, a Oeste, e Povoação, a Este e Sul. Compõem este concelho as freguesias de Achada, Achadinha, Algarvia, Lomba da Fazenda, Nordeste (Vila e Pedreira), Salga, Santana (Feteira Grande e Feteira Pequena), Santo António Nordestinho, São Pedro Nordestinho.

O concelho de **Nordeste** tem como imagem de marca o impecável apurmo, limpeza e beleza das bermas das suas estradas. Viajar ao longo deste concelho é um verdadeiro regalo para a vista pois, são muitas as variedades e cores das flores que se nos apresentam.



Parque da Ribeira dos Caldeirões – Achada

Mas não só de flores lindas é feita a beleza de Nordeste. Desde há já algum tempo, este concelho tem feito uma forte aposta no turismo de natureza. A par de todas as belezas naturais que nos são oferecidas, como os miradouros do Estominho, da Ribeira de Despe-te-que-suas, da Ponta da Madrugada, da Ponta do Sossego, do Adro da Igreja, do Salto da Farinha, do Salto do Cavalo; locais como a Serra da Tronqueira, o Planalto dos Graminhais de entre muitos outros, podemos encontrar pontos de interesse cultural neste concelho.



Serra da Tronqueira



C. N. E. Corpo Nacional de Escutas 31/Jul a 6/Ago
Lagos V.F.C. S.Miguel Açores

Merecem a nossa visita as Igrejas das diversas freguesias do concelho, a Igreja da Matriz, a Casa do Trabalho e o Museu Municipal na Vila de Nordeste. Não devemos esquecer, também o Parque Endémico (único na ilha), situado na freguesia da Lomba da Fazenda

Para todos os amantes do campismo, o concelho dispõe de um parque de campismo.

É neste concelho que encontramos o ponto mais alto da ilha de São Miguel – o Pico da Vara, com cerca de 1100m. O **Nordeste** alberga uma quantidade de vegetação endémica e típica da Macaronésia bem como todo um conjunto de flora rara de grande valor. É no **Nordeste** que se encontra também o habitat do Priolo (ave endémica da ilha).



Fotografia retirada da página <http://www.encyclopedia.com.pt>

Nome Científico: *Pyrrhula murina* (nome comum: Priolo)
Família: Fringillidae
Ordem: Passeriforme
Comprimento: Entre 15 a 17cm.

Esta ave reproduz-se na floresta da Laurissilva, entre os meses de Junho até ao final de Agosto. Cabeça, asas e cauda pretas, enquanto que nos jovens a cabeça é castanha. Pesa cerca de 30g. No Verão alimenta-se essencialmente em zonas abertas e no Inverno permanecem na floresta de altitude nativa, geralmente a sua alimentação baseia-se em semente, esporângios, botões florais e soris.

Existem vários percursos e trilhos pedestres assinalados onde, mais uma vez, pode-se desfrutar da beleza característica desta ilha e bem patente neste concelho.

No concelho de **Nordeste** existem quatro agrupamentos no activo, a saber: 720 – Nordeste, 968 – Lomba da Fazenda, 1300 – Pedreira e 9061 – Santo António do Nordestinho (este último em formação).

INFORMAÇÕES ÚTEIS SOBRE A ACTIVIDADE

Gás — a organização fornecerá este combustível sendo necessário apenas trazerem um fogão com ligação às botijas (13 kg), um metro e meio de tubo de mangueira homologada e duas anilhas. O redutor será facultado pela empresa abastecedora do gás;

Dimensões dos campos de patrulha/equipa — o espaço destinado para as patrulhas/equipas será de, aproximadamente, seis por seis metros.

Comunicações

... **cobertura de rede móvel** — o sinal da rede TMN terá boa recepção sendo de razoável a da Vodafone e nenhum dos restantes operadores;

... **carregamento de baterias** — não será possível a organização garantir o carregamento das baterias dos telemóveis pelo que aconselhamos marcar uma hora com os vossos pais (de preferência à hora do jantar) para contarem as novidades ou “matar” saudades;

... **internet** — haverá um posto com ligação ADSL;

... **rádio-escutismo** — se és radioamador traz a tua licença e poderás comunicar com escuteiros de outras regiões.

Construções obrigatórias — serão consideradas construções obrigatórias, por patrulha/equipa, um pórtico, mesa/cozinha e oratório.

Tendas

... dadas as dimensões dos campos aconselhamos que estas sejam o mais pequenas possíveis;
... terão de ser individuais para cada um dos sexos;
... os dirigentes dormirão em tendas próprias e por sexo. Apenas serão permitidas dormidas por casal quando acompanhados por filhos.

Detergentes e produtos de higiene

Terão de ser obrigatoriamente biodegradáveis. Aconselhamos uma consulta, na internet, a páginas da especialidade ou a leitura de bibliografia relacionadas com produtos que sejam amigos do ambiente.

Cesto plástico para abastecimentos

Os mantimentos serão distribuídos três vezes ao dia na secção de abastecimentos pelo que terão de trazer este recipiente para os transportarem;

Para que não hajam dúvidas assinala na tua o totem da tua patrulha/equipa e o teu agrupamento.

Identificação dos contingentes açorianos

Para mais fácil identificação e separação da bagagem no desembarque do barco e à chegada a campo recomendamos que as identifiquem com as cores pelas quais a vossa ilha é conhecida.



Bandeiras

Para que possamos hastear em campo as bandeiras dos agrupamentos participantes pedimos que as tragam bem como as do **núcleo** e da **região** estas duas últimas pedem-se apenas uma por cada um dos níveis.

Os agrupamentos micalenses deverão também trazer as bandeiras do seu **município**. Sugerimos que esta seja uma tarefa do agrupamento participante mais antigo existente no concelho.

Uniforme

Este será exigido à entrada em campo, na cerimónia da inauguração, na eucaristia e à saída, no último dia.

Nas saídas de campo, em actividade, todos os participantes terão de estar uniformizados com as peças normais da farda com excepção da camisa que será substituída pela camisola da secção e de outras três a distribuir pela organização.

Instrumentos musicais

Se tocas algum instrumento musical trá-lo para animar o campo.

Brindes

Serão facultados, a cada elemento, à entrada em campo pela primeira vez, os seguintes brindes:

- sacola pequena (para as saídas de campo);
- boné;
- três camisolas de campo (que em conjunto com a camisola oficial da secção serão utilizadas nas saídas de campo);
- guia de campo;
- distintivo da actividade.

Loja de campo

Estará aberta em determinadas horas do dia um pequeno depósito de material e fardamento que venderá lembranças da actividade, da ilha e da região e, também, após as refeições, gelados.

Madeira

Os agrupamentos da ilha de S. Miguel terão de trazer em quantidade suficiente para as construções mínimas indicadas. Os agrupamentos das restantes ilhas dos Açores, que se desloquem por via marítima, deverão trazer madeira para os tampo das mesas.